

16 DE DEZEMBRO DE 2017 | TOMAR



POR TI.

POR SANTARÉM

Abrantes - Alcanena - Almeirim - Alpiarça - Benavente
Cartaxo - Chamusca - Constância - Coruche - Entroncamento
Ferreira do Zêzere - Golegã - Mação - Ourém - Rio Maior
Salvaterra de Magos - Santarém - Sardoal - Tomar - Torres Novas
Vila Nova da Barquinha

POR TI. POR SANTARÉM!

MOÇÃO DE ESTRATÉGIA GLOBAL

IV CONGRESSO DISTRITAL

JSD DISTRITAL DE SANTARÉM

1º SUBSCRITOR: JOÃO PEDRO DINIZ FLOR DE OLIVEIRA – MILITANTE Nº188680

“CABE-NOS CADA VEZ MAIS DINAMIZAR AS PESSOAS PARA VIVEREM A SUA LIBERDADE PRÓPRIA, PARA EXECUTAREM O SEU TRABALHO PESSOAL, PARA AGIREM CONCRETAMENTE NA ABOLIÇÃO DE DESIGUALDADES. PARA ISSO MAIS IMPORTANTE QUE A DOUTRINAÇÃO É LEVAR AS PESSOAS A PENSAREM, A CRITICAREM, A DISCERNIREM.”

FRANCISCO SÁ CARNEIRO

Índice

1. Mensagem do candidato à Presidência da JSD Distrital de Santarém.....	3
2. Mensagem do candidato à Presidência da Mesa do Congresso da JSD Distrital de Santarém	4
3. Lista Candidata.....	5
3.1. Comissão Política Distrital	5
3.2. Gabinetes de Trabalho.....	6
4. Eixos da Moção de Estratégia Global.....	8
4.1. Organização.....	8
4.2. Dinâmica.....	8
4.3. Capacitação	10
4.4. Proximidade.....	10
4.5. Produção Política.....	11
5. Mensagem do mandatário	15
6. Mensagem Final	16

1. Mensagem do candidato à Presidência da JSD Distrital de Santarém



Caro(a) Companheiro(a),

Ingressei na JSD há cerca de uma década. Desde cedo tive um interesse particular na política local e nacional. Filiei-me na Juventude Social Democrata por estar associada ao partido com no qual me identifiquei ideologicamente.

Decidi dedicar-me a esta actividade enquanto mero cidadão com o objectivo de contribuir civicamente na construção de um futuro melhor para a comunidade à qual pertenço. Sinto que essa deve ser uma responsabilidade de todos nós até porque acredito, é de extrema importância contarmos com o maior número de pessoas envolvidas neste acto de cidadania, sendo a consequente competitividade, a única forma de termos futuros decisores políticos de qualidade.

No âmbito concelhio e dadas as responsabilidades nestes últimos dois anos, procurei ser activo no incremento de trabalho político realizado pela JSD no Cartaxo, fosse na introdução de dinâmica interna da secção concelhia, na ligação à sociedade civil local ou na apresentação de conteúdo programático em órgãos autárquicos. Considero que esta forma de estar alicerçada na dinâmica e no conteúdo é a única que nos permite credibilizar a acção política junto de quem ousamos representar. Nas funções enquanto Vice-Presidente da JSD Distrital de Santarém procurei sempre estar junto dos meus companheiros do distrito, “terra a terra” de forma a conhecer as suas realidades, procurando pontes que permitissem desenvolver sinergias importantes para o sucesso das suas estruturas concelhias e da Distrital.

Independentemente deste percurso, candidato-me sobretudo por estar motivado em desenvolver um projecto sério e ambicioso para os próximos dois anos. Projecto esse que assenta sobretudo na proximidade às concelhias, na produção política e na capacitação de quadros. Acredito numa JSD capaz de debater temas de relevante importância para os jovens do nosso distrito. Uma JSD que não se deixe instrumentalizar, que saiba ser irreverente, inovadora e capaz de cumprir o seu legado enquanto a mais relevante Juventude Partidária em âmbito nacional.

Com foco, trabalho e por consequência essa credibilidade alicerçada em conteúdo é possível à JSD Distrital de Santarém estar à altura de representar as ambições e necessidades dos jovens dos 21 concelhos deste distrito. Conto com a humildade e dedicação de uma equipa, que sei, tem todas as condições para realizar um trabalho impar que permita marcar o legado desta estrutura distrital, tornando-a numa referência nacional dentro da própria Juventude Social Democrata. Pelo Distrito, pela JSD, pelas nossas famílias, pelos nossos amigos, pelo nosso futuro, vamos a isso!

João Diniz de Oliveira

2. Mensagem do candidato à Presidência da Mesa do Congresso da JSD Distrital de Santarém



Caros companheiros e amigos,

Dirijo-me a vós, neste IV Congresso Distrital da JSD de Santarém, como candidato à Mesa do Congresso.

Aceito este nobre e elevado desafio comprometido com o futuro da nossa estrutura, mas também com a responsabilidade do presente.

É com muita honra, sentido de compromisso e disponibilidade que me apresento perante todos.

Candidato-me honrado pelo enorme legado que esta estrutura representa na instituição, pela preponderância demonstrada na sociedade regional e por todos os nossos embaixadores que, hoje ou no passado, elevaram, construíram e dignificaram os princípios da social-democracia.

Pautar-me-ei com sentido de compromisso, ou seja, numa manifestação e num propósito intransigente de defender a aplicação dos Estatutos e Regulamentos que nos alcançam.

Apresento-me, igualmente, com a máxima disponibilidade para vos representar na estrita missão que me é confiada, em colaboração institucional com militantes e estruturas, naquela que é a justa expectativa de todos e que passa sempre por garantir uma posição regulada pelos princípios da imparcialidade e da igualdade.

Estamos todos envolvidos na construção do futuro. Esse futuro é por nós e por Santarém.

Por ti. Por Santarém.

Luís Serras Sousa

3. Lista Candidata

3.1. Comissão Política Distrital

Comissão Política Distrital		
Presidente	João Oliveira	Cartaxo
Vice-Presidente	Bruno Matos	Santarém
Vice-Presidente	Gonçalo Bento	Ourém
Vice-Presidente	Rita Serra	Benavente
Vice-Presidente	José Lopes	Rio Maior
Secretário-Geral	Diogo Rosa	Golegã
Secretário-Geral Adjunto	David Antunes	Torres Novas
Secretário-Geral Adjunto	Pedro Faria	Entroncamento
Secretário-Geral Adjunto	João Marmelo	Ferreira do Zêzere
Secretário-Geral Adjunto	Rafaela Pedro	Abrantes
Vogal	José Ferreira	Tomar
Vogal	Francisco Dias	Coruche
Vogal	Filipa Crachat	Alcanena
Vogal	José Barreto	Chamusca
Vogal	Soraia Mourato	Sardoal
Vogal	Marta Moreira	Constância
Vogal	Francisco Correia	Mação
Vogal	Liliana Neto	VN Barquinha
Vogal	Flávia Santos	Salvaterra de Magos
Vogal Suplente	Ricardo Frazão	Santarém
Vogal Suplente	Guilherme Grácio	Tomar
Vogal Suplente	Roberto Vieira	Rio Maior
Vogal Suplente	Francisco Sarmento	Torres Novas
Vogal Suplente	Ana Gomes	Coruche
Vogal Suplente	Júlio Magalhães	Ferreira do Zêzere
Vogal Suplente	Ricardo Correia	Golegã
Vogal Suplente	Bernardo Fernandes	Abrantes
Vogal Suplente	Filipa Pimenta	Entroncamento

3.2. Gabinetes de Trabalho

Gabinete de Estudos		
Coordenador	David Estêvão	Cartaxo

Gabinete de Formação		
Coordernador	Hugo Carvalho	Santarém

Gabinete de Jovens Autarcas		
Coordernador	Tiago Borga	Torres Novas

Gabinete de Comunicação		
Coordernador	Leonardo Pinho	Entroncamento

Gabinete do Ensino Superior		
Coordenador	Inês Morais	Rio Maior

Gabinete de Ensino Básico e Secundário		
Coordernador	Pedro Gomes	Ourém

3.3. Mesa do Congresso Distrital

Mesa do Congresso		
Presidente	Luís Sousa	Ourém
Vice-Presidente	Ricardo Carlos	Tomar
Vice-Presidente	Tiago Santos	Rio Maior
Secretário	Tiago Vitorino	Santarém
Secretário	Sandra Henriques	Ferreira do Zêzere
Secretário (Suplente)	Daniela Ferreira	Torres Novas
Secretário (Suplente)	Maria Gomes	Coruche

4. Eixos da Moção de Estratégia Global

4.1. Organização

“A perfeição é inatingível, mas se nos focarmos na perfeição podemos atingir a excelência.” – Vince Lombardi

A JSD Distrital de Santarém tem ao longo dos últimos anos procurado melhorar a sua organização interna de forma a funcionar num formato mais eficiente. Os resultados, todavia, não são de todo ainda os ideais, sendo assim necessário reformular o modelo existente.

Os princípios base para esta configuração alternativa passam sobretudo pela assiduidade na calendarização atempada e oportuna das atividades de âmbito distrital. Propõe-se assim que no início de cada ano civil, seja colocado à disposição dos Conselheiros Distritais um Planeamento contendo informação relativa a todas as atividades que serão levadas a cabo pela Comissão Política Distrital (CPD) e pela Mesa do Congresso.

A responsabilidade de toda a ação política passará ainda para alçada da CPD, cabendo a esta o dever de delegar tarefas para os gabinetes. Estes últimos devem por sua vez gozar de autonomia própria, para o planeamento e calendarização das suas próprias atividades, devendo-o reportar à CPD. Tal procurará identificar claramente as responsabilidades de cada uma das partes. Semestralmente deverá em Conselhos Distritais avaliar-se o cumprimento ou não do planeamento, assim como discutir e debater formas de melhorar a articulação entre as partes.

Ainda relativamente aos Conselhos Distritais propõe-se que para além da apresentação do planeamento e da actividade da Distrital, estes sirvam o propósito de debater assuntos de importante relevância para a estrutura e a sociedade civil, adotando-se um tema para o qual os conselheiros distritais e caso o quórum assim o aprove, observadores tecerem as suas considerações. Deverá ainda ter lugar a existência de um ponto inicial focado essencialmente nas atividades concelhias, que servirá como oportunidade para os responsáveis destas darem conta do trabalho realizado, assim como, de eventuais ações concelhias que estejam agendadas para o futuro.

4.2. Dinâmica

Uma das grandes falhas nas estruturas políticas da JSD e PSD do distrito de Santarém é a falta de atividade constante, ou pelo menos visível aos olhos da opinião pública. Tal é sobretudo grave nos concelhos onde o Partido não é poder e como tal, não se encontra suficientemente implementado. É

fundamental combater esta aparente inércia. A Distrital deve servir como elemento catalisador no aumento da dinâmica interna das estruturas concelhias da JSD, devendo desenvolver sinergias que permitam às secções terem meios para marcarem o seu próprio espaço político no meio em que se inserem captando assim a atenção da comunidade. Propõe-se assim que a Comissão Política Alargada e os Gabinetes estejam lado a lado das concelhias na construção de trabalho político, seja pela forma de actividades ou de apresentação de propostas políticas em órgãos autárquicos. Formalizar-se-á assim uma espécie de programa chave-na-mão em que a Comissão Política Distrital auxiliará as concelhias durante o processo da actividade/proposta de determinada concelhia até à sua comunicação.

Deverão ainda ser realizados internamente um conjunto de diagnósticos semestrais à atividade das concelhias de forma a sinalizar aqueles que possam precisar de um maior auxílio na estrutura distrital. Resumindo, o sucesso de qualquer Comissão Política Distrital de uma estrutura partidária passa sobretudo pelo sucesso e dinâmica das suas secções concelhias.

A JSD Distrital de Santarém deve ainda ter um conjunto alargado de responsabilidades no debate dos problemas que afetam todos aqueles que representam, assim como na procura de soluções e no desenvolvimento de ideias e propostas que incrementem a qualidade de vida e bem-estar de todos os concidadãos. De tal forma caberá a JSD Distrital ter ainda uma agenda própria subdividida em temas para os quais se deverão conceber um conjunto alargado de jornadas em que seja possível convidar diversos oradores com provas dadas de forma a concretizar propostas e medidas a apresentar internamente à estrutura nacional da JSD, assim como ao PSD. Medidas essas que deverão servir na criação de projectos de lei e reformas que substanciem melhorias na qualidade de vida dos portugueses no geral. Estas poderão ser englobadas enquanto contributos da JSD ao programa do PSD para as legislativas que ocorrerão durante este mandato.

Assente nestas premissas colocamos como pontos o **fomento à cidadania e participação cívica e a consequente reforma do sistema político** sobre o grave pressuposto de termos uma fratura entre os eleitos e os eleitores; o **desenvolvimento de programas dignos de incentivo ao emprego jovem**, que sirvam de estímulo ao exercício digno das suas profissões, ao invés de políticas de baixo salários; a uma **fiscalização e penalização mais exigente para as entidades poluidoras** que são responsáveis pela degradação do nosso património natural (partindo como caso de estudo o problema que afecta o Rio Tejo); o estudo de **medidas que sirvam de impulso ao crescimento da economia**, sem colocar em causa o futuro das gerações vindouras; **ao aperfeiçoamento dos mecanismos de protecção social ao mais desfavorecidos**, nomeadamente na acção social escolar em âmbito escolar e académico (relembrando o

caso das Residências em Rio Maior) entre tantos outros assuntos que caberão à JSD reflectir, discutir e concretizar.

4.3. Capacitação

“Em todas as coisas o sucesso depende de uma preparação prévia, e sem tal preparação o falhanço é certo.” - Confúcio

A capacitação de quadros é uma exigência primordial para que estes sejam capazes de exercer a sua actividade política. Se pretendemos ter futuros decisores políticos de qualidade temos de procurar dar-lhes oportunamente as ferramentas essenciais para tal. A JSD Distrital de Santarém tem assim a obrigação de procurar auxiliar os seus quadros a desenvolverem competências que lhes permitam estar excepcionalmente preparados para o exercício das suas funções enquanto dirigentes concelhios, mas também enquanto representantes em órgãos de carácter autárquico: Assembleias de Freguesia, Municipais ou Conselheiros Municipais da Juventude.

Esta capacitação passará sobretudo por duas vertentes:

- As *hard skills*, sobretudo vinculadas a conhecimentos mais técnicos que variam desde o regulamento do exercício das suas funções nos diversos órgãos deliberativos ou executivos, até modelos económicos de governança ou ideologia política.

- As *soft skills*, que combinam um conjunto de atributos associados à inteligência social e emocional que permitem um melhor desempenho da actividade política ou profissional. São exemplo a capacidade de liderança, gestão de tempo, relacionamento interpessoal, pensamento crítico, comunicação, etc.

Para tal deverão ser agendadas durante o mandato sessões de formação que procurarão ser as mais práticas possíveis sobre as valências acima identificadas. A organização do evento deverá ser da responsabilidade de equipas previamente definidas em reunião de Comissão Política Alargada em articulação com o Gabinete de Formação da Distrital.

4.4. Proximidade

A JSD Distrital de Santarém faz parte de um sistema em cadeia, sendo ao fim ao cabo representante das 21 concelhias do Distrito de Santarém. Deverá assim caber à CPD fazer a ponte com cada uma destas concelhias procurando auxiliá-las no correto desempenho das suas funções e simultaneamente incentivá-las a definir novos objetivos que lhes permitam crescer e implementar-se no seu território

geográfico. Não obstante as dificuldades que o Partido Social Democrata e por consequência a sua estrutura juvenil tem tido no crescimento no distrito de Santarém, tal deve servir sobretudo a um incremento de motivação entre nós. A Distrital de Santarém apresenta atualmente uma preponderância numérica no âmbito nacional da JSD do ponto de vista de militância, mas falta-lhe ainda essa mesma preponderância do ponto de vista programático. A trajetória ascendente a nível autárquico ao nível de jovens autarcas, demonstra que existem de facto quadros de valor capazes de efectuar esta mudança de paradigma.

Cabe assim às gerações mais novas serem capazes de auxiliar o PSD na sua implementação territorial e à Distrital auxiliá-las para que estes responsáveis políticos de amanhã sejam efectivos quadros de extremo valor.

4.5. Produção Política

“Detesto quem é capaz de marchar em formação com prazer ao som de uma banda. Nasceu com cérebro por engano; bastava-lhe a medula espinhal.” - Albert Einstein

- **Cidadania e Participação Cívica**

Para uma democracia plenamente funcional é necessária uma constante adaptação do seu formato para que a participação cívica se mantenha em níveis aceitáveis. Este é um pergaminho base para o seu bom funcionamento. É assim atualmente uma obrigação das estruturas políticas incutirem este espírito de participação e constante renovação, procurando ir à procura dos interesses e ambições dos cidadãos, não esperando o inverso. Cabe assim à JSD Distrital ser capaz de desenvolver mecanismos que permitam reaproximar os jovens daquela que é a sua acção política. Tal passará sobretudo por realizar um esforço constante na identificação das ambições e preocupações dos jovens que procuramos representar, valorizando a importância dos movimentos sociais existentes que têm uma importante presença em contexto sociopolítico.

- **Reforma do Sistema Político**

Vivemos num mundo em constante mudança, as formas de bem-estar social atuais não são as mesmas de há 40 anos atrás. A educação e a saúde pilares fundamentais de um Estado social-democrata muito mudaram também de forma a adaptar-se às novas exigências de um mundo em constante evolução. É assim portanto incompreensível que um sistema político

que apresenta níveis alarmantes de abstenção e descrédito por parte da generalidade da população não seja também alvo de uma profunda reforma. Todos nós sentimos na pele este descrédito, seja em algum membro da nossa família ou grupo de amigos. Parece sobretudo evidente que o modelo atual da democracia representativa não é suficiente para muitos dos cidadãos particularmente os mais jovens. Tendo consciência que a democracia não é um modelo perfeito, mas de todos os que conhecemos aquele que melhor se adequa com a liberdade e o respeito pelos direitos humanos, é importante que enquanto parte activa de uma estrutura política irreverente, associada a um partido reformista e reformador, procuremos debater, discutir e propor soluções que incrementem a qualidade do nosso sistema político e da nossa democracia.

- **Bem-estar social – Habitação, Saúde, Educação, Emprego**

A social democracia assente ainda num Estado regulador e pouco interventivo que alie a economia livre de mercado ao bem-estar social da população, salvaguardando os princípios básicos de autonomia individual assim como, a equidade e os direitos humanos básicos de todos os cidadãos. Pese embora a existência de correntes alternativas no nosso partido, não podemos nunca esquecer aquela que é a nossa génese. Deve ser, portanto, pergaminho da JSD Distrital de Santarém discutir e promover o debate para o desenvolvimento de propostas que originem projetos de lei/reformas que permitam o incremento do bem-estar social daqueles que representa, não comprometendo, todavia, o futuro do nosso país.

- **Gestão ambiental e sustentabilidade**

Pese embora as alterações climáticas e a destruição causada pelo ser humano na natureza derivadas sobretudo por uma má gestão dos recursos naturais do nosso planeta estarem bem patentes, existe ainda um longo caminho a percorrer para a consciencialização da maioria da população para a importância desta temática e para a adopção de comportamentos individuais e corporativos que promovam a sustentabilidade. Deve a JSD Distrital de Santarém como estrutura política de ampla visibilidade, participar ativamente pelo exemplo na adopção de práticas e medidas que alertem a comunidade para a importância de procurar pensarmos mais a longo prazo no sentido de não comprometermos o futuro às gerações vindouras.

- **Sustentabilidade do Estado Social**

Tantas vezes esquecida por motivos eleitoralistas a sustentabilidade do nosso Estado Social é fundamental para que o modelo social-democrata possa funcionar sem a necessidade de ajustes fortes que ponham em causa a coesão social. Assim é importante estudar e perceber de que forma evolui o nosso Estado Social, procurando ainda respostas e ações que promovam a sua sustentabilidade para o futuro.

- **Ensino Básico e Profissional**

O Ensino Profissional continua hoje a ser bastante estigmatizado dentro da nossa sociedade. A reformulação da sua oferta e visibilidade merece ainda ampla discussão na sociedade civil. É fundamental o desenvolvimento de programas de estágios associados a uma maior discriminação positiva do ponto de vista fiscal para a contratação desta mão-de-obra especializada. Realçamos aquela que tem sido uma bandeira da JSD, a formação política e cívica em âmbito escolar. Para tal é importante reunir junto dos representantes das escolas para entender de que forma é possível incorporar estas temáticas juntas dos mais jovens.

- **Ensino Superior**

Quanto ao Ensino Superior é importante debater e apresentar medidas que façam parte da reforma do financiamento das instituições. A adequação do número de vagas à realidade de empregabilidade e o eventual acompanhamento das Universidades e Politécnicos no lançamento da actividade profissional dos jovens finalistas, ou os modelos atuais de acção social, nomeadamente no alojamento deve ainda merecer uma forte reflexão por parte de todos nós. Para uma melhor conhecimento da realidade é importante à JSD Distrital de Santarém reunir com os responsáveis destas instituições no nosso distrito, assim como com os representantes dos estudantes universitários de forma a mais facilmente ser capaz de os ajudar naquelas que são as suas necessidades e ambições.

- **Turismo**

O turismo é actualmente um sector que vem de uma exponencial expansão mas que simultaneamente apresenta um conjunto alargado de desafios para a economia nacional.

Segundo dados do INE em 2016 Portugal recebeu a visita de 18,2 milhões de turistas, a que se somam outros 10,1 milhões de visitantes que não dormem no país, sendo que em média cada turista gasta 95,7 euros por dia em território nacional. É importante perceber este fenómeno de forma a potenciar os seus efeitos benéficos para as populações, mitigando no entanto a eventual pressão imobiliária resultante deste paradigma. É assim fundamental que se discuta a forma como se poderá constituir uma entidade regional própria, conhecedora do território, que desenvolva uma estratégia para a região com objectivos mensuráveis na promoção do nosso território.

5. Mensagem do mandatário



Caras(os) companheiras(os),

Há dois anos abracei o desafio de liderar a JSD no distrito de Santarém, carregado de convicção, motivação e vontade de fazer mais e melhor pelos jovens, pelo distrito e pela nossa estrutura.

Foram meses de trabalho árduo, durante os quais alcançámos muito: apresentámos planos de ação e orçamentos; lançámos uma nova imagem da JSD Distrital de Santarém; participámos no XXIII Congresso Nacional da JSD; plantámos árvores, fizemos desporto e fomos solidários; debatemos temas como o empreendedorismo e a agricultura; ouvimos a experiência autárquica de Rui Rio e Luís Newton; debruçámo-nos sobre a

coesão territorial com Luís Marques Mendes; visitámos os concelhos do distrito e trabalhámos lado a lado com o PSD.

E, agora, chega o momento de passar o testemunho, que traz consigo um sentimento de dever cumprido, porque, apesar do muito que ficou por fazer, estamos orgulhosos do muito que alcançámos e estamos conscientes que tudo fizemos para honrar a estrutura que representámos.

É por termos ainda muito a fazer que aceitei ser mandatário da candidatura 'Juntos Por Santarém'. Porque tenho a plena convicção que o João Oliveira é a pessoa certa para liderar a JSD Distrital Santarém e continuar esta missão. O seu percurso na JSD Cartaxo e na Comissão Política Distrital está à vista de todos: credibilidade, espírito de equipa, integridade e trabalho. O João teve sucesso ao conseguir agregar e rodear-se de uma enorme representatividade do distrito.

Com uma equipa renovada, de militantes de norte a sul do distrito e o auxílio do Luís Sousa na Mesa do Congresso Distrital, estou certo que terão ao vosso dispor todas as ferramentas para conseguir levar a cabo esta ambiciosa Moção de Estratégia Global. Não será fácil, desengane-se quem pensar o contrário. Serão dois anos repletos de desafios e obstáculos que só serão possíveis de ultrapassar com o esforço e entejuda de todos.

Termino com confiança e esperança no futuro, alicerçados na certeza que a Juventude Social Democrata Distrital de Santarém ficará em boas mãos. Acredito em vocês, acredito na JSD!

Um abraço,

Tiago Carrão

6. Mensagem Final

Caro(a) Companheiro(a),

A abrangência que esta candidatura apresenta é sinal claro da motivação que todos têm em fazer parte de um projecto cujo ponto elementar é servir os militantes da JSD de Santarém e os jovens de todo o distrito. Esta é também no entanto uma responsabilidade acrescida para todos os seus intervenientes.

O desafio que nos propomos para os próximos dois anos representa uma oportunidade de contribuirmos enquanto actores principais num novo fio condutor para a nossa JSD Distrital de Santarém. De sermos capazes de nos afirmar no desempenho dos órgãos para os quais fomos eleitos, de participar activamente na construção do nosso futuro ou de sermos o travão quando o mesmo esteja colocado em causa.

Este é também um projecto que nasce e por consequência assenta, na defesa de valores éticos e deontológicos no exercício dos nossos cargos enquanto jovens políticos. É assim nossa obrigação zelar para que estes princípios não sejam quebrados. Na política, como na vida, escolhemos quem queremos ter ao nosso lado, não devendo nunca em momento algum, deixar sobrepôr o ego pessoal a estes valores sobre o pressuposto de as razões que nos levaram a fazer política, desabarem perante a constatação da hipocrisia das nossas acções. Acredito que juntos poderemos construir um modelo que incentive a participação meritória, que sirva de impulso ao reconhecimento do trabalho dos quadros de valor que a nossa estrutura tem, independentemente da sua concelhia, da sua condição social e económica ou outro qualquer factor discriminatório.

Somos a Juventude Social Democrata do Distrito de Santarém. Somos os representantes de cerca de 1500 jovens: desde Ourém a Benavente, do Sardoal a Rio Maior. É por eles que cá estamos, pela vontade de contribuir para um país mais desenvolvido, com maior justiça social cujo expoente deverá ser uma classe média que se aproxime dos nossos parceiros europeus. Por um país mais capaz de salvaguardar os desejos de emancipação dos nossos jovens, que lhes garanta a estabilidade e o bem-estar tal que estes tenham a possibilidade de desenvolver o seu projecto de vida, salvaguardando os mais desfavorecidos. É esta a nossa obrigação. **Por ti, por todos, por Santarém!**

O primeiro subscritor: João Pedro Diniz Flor de Oliveira, militante nº188680

“PODERÁ LEVAR GERAÇÕES... MAS, CHEGARÁ O DIA EM QUE A POSIÇÃO DO INDIVÍDUO NA SOCIEDADE SERÁ DETERMINADA PELA SUA CAPACIDADE DE TRABALHO E MÉRITO PESSOAL E PELAS SUAS NECESSIDADES SOCIAIS BÁSICAS E DO AGREGADO EM QUE ESTIVER INSERIDO.”

FRANCISCO SÁ CARNEIRO